

Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE COMBATE

Aparece aos sábados
PREÇO DE ANUNCIATAS
ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
No preço de assinatura para o exterior
há a diferença de porte do Correio

Nós e o dogue C.

Correndo, domingo ultimo, os olhos pelas paginas de um jornal aqui da capital, deparei com uma especie de missiva tendo por titulo — «De S. Paulo» e por subtitulo — «Falsos apóstolos».

O seu autor é o mesmo individuo que, occulto por detraz da terceira letra do alfabeto, não perde occasião de fôlos insultar todas as vezes que a peito descoberto nos batemos por uma causa justa.

O motivo da sua ultima investida foi a agitação dos proletários de S. Paulo motivada pelo encarecimento sempre crescente da vida na capital paulista. Este honradissimo senhor não pode admitir que proletários possam escolher outros proletários para orientar no melhor modo de se organizarem para fazer valer os seus direitos á existencia. Não. Só uma certa classe é que pôde fazer!

Para que se tenha uma ideia do rancor do homem para com o notório, — odio vilão — basta que se leia este pedacinho da sua substanciosa prosa, — é logo no começo do artigo:

«Era de esperar que á reunião realizada no salão Celso Garcia, para solicitar dos poderes publicos providencias que atenuassem a espantosa carestia dos generos de primeira necessidade, comparecessem os agitadores contumazes já conhecidos da policia desta capital.

Lá estiveram elles de facto. São os falsos apóstolos (sic) do socialismo, mas verdadeiros exploradores das classes proletarias. São os anticlericaes (sem barba) das arruaças a proposito do mysterioso desaparecimento (dizem os seus) da menor Idalina. E' a mesma gente do sectarismo comunista, mas que enriquece (que bilhe!) á custa dos explorados...»

Mas quanta infamia, quanta baixaria! Não é o hydrophobo, para a raiva de que está acometido e de que has de succumbir com os teus iguaes e com a qual procura contaminar-nos por meio de tuas mordelices, tens felmente encontrado o remedio efficaz, podes ficar certo.

Sim, enquanto tivermos um sopro de vida havemos de abrir os olhos dos nossos camaradas, mostrando-lhes o verdadeiro caminho á seguir na conquista dos seus direitos.

Sim, está claro que quem vive á custa do trabalho alheio somos nós, que dos nossos magros salarios tiramos ainda com que manter alguns jornais nossos, aqui e acolá, onde podemos, quando não permittem, dizer o que sentimos, o que pensamos e o que esperamos fazer para sair do infame cativeiro em que nos mantem a classe doirada, classe que se nutre do nosso suor, como o parasita suga o sangue do corpo em que se agarrou.

Sim, orgulhamo-nos de ser os anticlericaes que bramam, affrontando as iras dos infames assassinos dos nossos filhos, dos filhos do povo que trabalha e produz, soffre e morre de fome!

Somos, dizes, uns desclassificados dos conhecidos da policia. A isto te respondemos que todas as prisões do universo seriam poucas para conter os classificados da tua classe, se porventura houvesse uma justica outra que esta de bandidos.

Nunca quizeamos explorar os nossos camaradas proletarios e se por acaso no nosso meio apparece um desses typos sarnosos que pretendem abusar da nossa boa fé, logo, immediatamente, o expulhamos, como podemos citar muitos exemplos de individuos que hoje rastejam á sombra de potentados e mandões. Sermons comparados, iguaes a estes e aos abjectos, é que não. E' por isso que incorremos nas iras, bem comprehensíveis aliás, daquelles que se julgam elles sós com o

direito de pensar, bastando que nós outros só possuamos braços para produzir tão sómente.

Ah! mas as coisas vão tomando um rumo bem diverso do que tinham seguido até aqui e não estará longe o dia, temos a firme convicção, em que o povo comprehenderá a causa, o porquê da sua miseria.

Sebastien Faure, no seu magnifico livro «A Dor Universal», mostra como a sociedade actual tende a dividir-se em duas partes: uma, a miuoria, caminhando para a extrema riqueza, a outra, a grande, a immensa maioria, indo para a extrema pobreza!

Ora, é claro que uma vez chegado a este extremo, não tendo mais o que comer, não ganhando para o sustento, o proprio instinto de conservação a forçará a tomar uma resolução desesperada, como fazem os lobos que, acossados pela fome, descem da montanha e invadem o redil, affrontando as iras dos guardas do rebanho.

Assim acontecerá, honradissimo sr. C., quando o povo não tiver mais o que comer nem o que vestir, mesmo sem os agitadores que tanto vos incommodam.

O nosso papel é tão sómente fazer-lhe ver que se quizer não mais chegar a este extremo, só tem uma coisa a fazer: — é acabar de vez com o systema de elle engordar o capado e voç come-lo todo, ouvíu?

Dito isto, pode continuar a rosnar á vontade.

Paulo Jurema.
Rio, 12 — 5 — 912.

HOSTIAS AMARGAS

Como, depois da Eucharistia, o Christo se multiplica por todo o orbe em milhares de Christo, que são os padres, nos meninos da Cruz? O Precursor do Christo se multiplica também.

Quem saber de quem é a phrase que acabamos de citar? E' do impagavel padre Julio Maria, que, ad instar do que ha pouco fez na cathedra carioca d. Sebastião Leme, está também fazendo uma serie de conferencias na igreja da Gloria, a *Magnifica da haute gamme* do Rio de Janeiro.

Nesse templo aristocratico dão-se rendas vós todos o leões da moda e todas as rainhas dos salões da capital da União.

São os dilettantes do catholicismo, a quem as funções religiosas apenas servem para preencher as horas de ocio e de modorra, principalmente quando não ha nas cidades coisas mais gratas e atraentes.

Pois é a essa gente que o padre Julio Maria teve a petulancia de afirmar que nos padres multiplica-se o Christo e multiplica-se o Precursor de Christo.

Esse supposto precursor, ninguém o ignora, é S. João Baptista.

Portanto, para o padre Julio Maria, elle e cada um de seus collegas de profissão são outros tantos Christos e outros tantos Precursos.

Até agora, todos os sacerdotes se contentavam com o serem tidos na conta de fabricantes de Christo.

De uma feita ouvi da bocca de certo bispo que um padre, pela sua dignidade, é superior á Virgem Maria, porque esta fez a Christo uma unica vez, ao passo que o padre o faz todos os dias, sobre o altar, quando celebra a missa.

E' um parto consecutivo a uma geração asexuada, que se realiza, ao mesmo tempo, nos milhares de igrejas catholicas do mundo.

A concepção que do padre faz o desfrutavel conferencista da Gloria é muito mais arrojada: elle é o proprio Christo e, ainda mais, elle é o proprio S. João Baptista.

Dessa forma, todo o padre constitue uma trindade ambulante, a saber: o padre, o Christo e S. João Baptista.

Estas tres entidades distinctas

A carestia da vida



— Sr. vigário, meu marido está doente e eu tenho em casa apenas \$5... Tudo está tão caro...
— Dê-me você 3\$ que eu, por caridade, direi por elle uma missa que lhe assegurará a benaventurança eterna...

formam um só safardana verdadeiro, no qual as tres entidades se acham unidas hypocriticamente.

O padre é Deus, porque fabrica Deus ao seu talante: O Christo é Deus, porque é fabricado pelo padre que é Deus. S. João Baptista, esse, que monte no seu corderinho e se acomode, como lhe for possível, entre o padre e o Christo.

Faça como a pomboinha do Espirito Santo que se conserva expirada entre o Padre Eterno e o seu Filho.

E se acha a lagar na trindade engordada pelo incomensuravel redemptorista, que troveja na Gloria, então vá para os campos, e ponha-se lá a devorar o seu pitão predilecto, que é uma torta feita de gafanhotos e mel sylvestre.

Pois que cada padre é um Christo, e pois que Christo é Deus, e pois que o padre gera Deus, força é que todos vejamos em cada sacerdote catholico um Christo-Deus.

Cada ministro da religião quer ter na conta de uma divindade. Adorai os padres com furor, ó filhos ingenuos e simples, que vos deixai saturar pela pegonha que elles estillam dos labios.

Confiai-lhes tudo quanto de mais nobre e sagrado possuis, a vossa familia, a vossa fortuna, a vossa consciencia, porão oxalá não vos arrependais um dia de haverdes fechado os olhos á luz, que pretende derramar a flux nos vossos espiritos o livre-pensamento.

Quanto mais os padres procuram se distanciar da humanidade, de que são as fizes, nimbando-se de uma aureola divina, mais é necessario que os mantenha a distancia respeitavel, para escapardes á sua influencia daninha.

Anies ser Satanaz com os deus homens, do que João Evangelista ou Maria Magdalena com os Christos.

Ignoto.

Biblia vermelha

— Sem desear a morte, a minha grande consolação, é a unica, é que ella seja o fim absoluto da consciencia.

Remy de Gourmont.

Um tratante de quem tenham feito um padre, um frade recem-natido dos braços duma prostituta vem, por doze vinténs, revestido de um traje de comediante, murmurar-me em lingua estranha o que chama uma missa, tendo o ar em quatro partes com três dedos, curvar-se, requebrar-se, girar para a direita e para a esquerda, para a frente e para trás, e fazer tantos gestos que lhe der na gana, bebidos e comidos, restitui-los em seguida no seu vaso de noite e não confieis que isto é o mais monstruoso e o mais ridicula idolatria que jamais deshonrou a natureza humana?

Voltaire.

Mais vale uma acção errônea do que a inacção.

Emerson.

lanterna Magica

O Breviário

Não se trata de livro suave e amavel do nosso Beato da Silva, mas sim do outro, que tem beaterios estupidos e que é rico sobretudo em imbecilidades.

Imagine-se que o proprio papa — não este, decerto, mas Leão XIII, mais intelligente — o tinha reconhecido, tanto assim que nomeara uma commissão de liturgia incumbida de expurgar o Breviário, especialmente na parte referente ás vidas dos santos, das idiotices mais grossas, como aquella de um santo, quando criança, recusar mamar á sexta-feira!

Essa commissão acaba de desaparecer do annuario pontifical. Sarto, o papa alfaiate, não quer remendos na fé. Faz bem: aquillo, quanto mais idiota, mais pega!

Almas evangelicas

O biseamario clerical *Fides*, italiano, publicado sob os auspícios de um bispo e frequentemente abençoado pelo papa, escrevia ha pouco a respeito de Giordano Bruno estas palavras:

«O fogo purifica o ar; e se, naquelle tempo, se queimou essa immundicia que foi Giordano Bruno, beneficiou-se a saude publica. Acaso não seria necessario, ainda hoje, limpar o ar de tanta gente que o infecta e corrompe impudentemente?»

O pensamento catholico não varia: o que lhe falta hoje muitas vezes é a força. Possessores da verdade absoluta, dogmatica, os fanaticos não admittem outras convicções, e contra ellas desejam empregar a violencia e a morte, embora hypocriticamente declarem por vezes que só Deus tem o direito de matar...

O freio religioso

Heurtin, chantre da igreja de Achères, França, assassinou á machadada a moça organista; a irmã desta, tendo assistido á scena, morreu de espanto. O assassino foi preso no côro do templo.

Facto banal, não é verdade? Significa que não funciona bem o freio religioso... Mas o caso reveste certas circumstancias interessantes: Heurtin é um incorrigivel ebrio e devasso e já tinha deixado seu proprio pai por morto, dando-lhe com uma garrafa.

E com estes costumes e estes sentimentos continuava a entoar na igreja louvores ao Senhor, com o assentimento complacente dos padres.

O rei sceptico

Henrique IV, segundo o qual «um reino vale bem uma missa», quando se fez catholico para cingir uma coroa, recebeu de um bispo o necessario ensino preparatorio.

Uma vez, na lição de catecismo, falou-se do purgatorio e o prelado perguntou-lhe o que era.

— Sei o que é, respondeu o astuto rei, é o pé dos frades.

SERMONES AO AR LIVRE

Separada em França a Igreja do Estado, vive o culto catholico de subscrições voluntarias. Mas ha mundo feio que dão de má vontade e alegam toda a sorte de razões ou inventam toda a casta de pretextos para justificar a falta ou cerceamento das suas contribuições.

Ricard, arcebispo de Auch, na Gasconha, conta entre o seu rebanho um bom numero dessas más orelhas que não se deixam tosquiar de todo e com alegria. Esta raça oppõe ao pediorio ecclesiastico a vida cara e os maus annos. Mas sabem o que o arcebispo responde triumphantemente? Responde a esses infelizes que, se a vida é cara e os annos os annos, é porque elle não pagam a Deus a divida do reconhecimento.

Não é verdade que é justo e bem achado? Os heresjes affirmam que nas épocas de grande esplendor da Igreja, quando esta era mais rica e os fies pagavam mais, a miseria era terrivel e horrivel as fomes chronicas.

Dens Nosso Senhor a ninguém valia, excepto aos padres e senhores. Digam ainda, certos heresjes, que os pobres tem má vida e annos maus, não porque não haja meios de produzir suficientemente para todos, mas porque esses meios — terras, machinas, instrumentos, materias primas, etc. — não são de todos, e porque, sendo pelo contrario poucos, esses poucos exploram a trabalho dos pobres e ganham com a raridade do produto e a carestia.

O arcebispo achou, porém, uma explicação mais clara e convincente. Dens Nosso Senhor, quando não lhe é pago o imposto, irrita-se e castiga, vingando-se nas searas e nos generos do consumo. E tem razão, a Divindade. Deus para si nada quer, nada recebe: é como essa outra concepção abstracta, o Estado. Mas, sem dinheiro, como havia elle de pagar aos seus ministros, á sua burocracia, aos funcionarios da sua Igreja? Porventura estes vivem de ar?

Leno Vaz

Capital e trabalho

O proletariado e a carestia

O proletariado, devido a seu temperamento ardente ou porque, — desgraçadamente, mal pensado, — julga fazer a sua felicidade ou melhorar as suas condições de escravo branco, em sua quasi generalidade, casa-se muito cedo.

E como o seu nome indica, constitue prole, uma prole numerosa, de anno em anno crescendo, sempre mais necessitando e mais consumindo e sempre em peores e mais afflictivas condições.

Desgraçadamente, — supremacia do egoismo, — elle, que justamente é o que menos pôde arcar com os pesados encargos da familia, elle é que é o mais abençoado (ou amaldiçoado!) com numerosos filhos.

Calcule-se, nestas circumstancias, qual seja a sorte de um infeliz desreche, perante a carestia que nos está assoborbanda de mezes a esta parte!

Que tenha, no minimo, tres filhos pequenos, (o que é cifra bastante áquem do commun), e pagando de 35 a 45\$000 por um miservel cubito de cimento, que não se dá ao mais sarnoso dos cães, com o preço exorbitante de combustivel e de mantimentos, ganhando elle de 2 a 3\$500 por dia, trabalhando entretanto só 25 dias, no maximo, por mez, pergunta-se: pôde esse homem viver?

Será necessario lançar mão da

arithmeticamente para inconfundivelmente demonstrar que esse infeliz, trabalhando como o 3º peior dos captivos e no mais extenuante dos labores, é obrigado a comer peor que um presidario?

Será mister buscar recursos a uma logica de ferro, para provar que o cão ou o mais infimo ser da escala zoologica passa uma vida melhor do que o operario?

Creemos que não. E' uma verdade tão palpavel, tão evidente, tão facil de ser comprehendida, que desnecessita de toda e qualquer demonstração.

O operario, repetimo-lo, enquanto não pugnar, mas seria e unicamente, para conseguir os fôros de humanidade que lhe são devidos, nunca será superior ao peior dos cães, e sim, sempre estará abaixo d'elle.

Com a baixa dos preços de generos alimenticios e de alugueis, já elle não podia viver humanamente, — como deve viver um ser humano que, (sangrento escarneo!) diz-se criado á semelhança de Deus, — o que, será, pois, agora, que o preço dos vivers está numa altura que entontecerá!

E' simples! Supplices o operario das suas reflexões a carne, porque a carne não é para proletarios; supprima o pão, que isto é só para os filhos dos nobres; supprima a gordura no feijão, porque elle, sem esse tempero, também se come; supprima as batatinhas, as cebolas, os condimentos e temperos, que são somente para os paladares gastronomicos; supprima a fabricacão de industrias, e limite-se a folheio sem gordura e a angui, — aliás comidos dos outros escravos negros, — e, chegado o fim do mez, leve o seu dinheiro ao senhor da casa, que também é seu senhor.

CAUTERIOS

LXVII

Padre Faustino, padre amigo, Meu delicado catterio, Eu sei que estás de mal comigo E sei que tens muita razão...

Andei vagando, andei perdido, Aqui, ali, além, ao léo, No entanto estavas esquecido, Tu, rei da terra e rei do céu!

Tu, que és adoro e que venero, Forte olvidado ingratamente, Porém és bom, não és severo, Põeão ao pobre penitente!

Depois d'ella vida minha, De tu ter perdido a minha, Escuta lá a ladainha, Que em tuas bocas se vou rezar:

E' a mais santa creatura, Que o sol adora e a noite tapa, Que pensa que alma sem tu não pura Não seia deus, não seja papa!

Que pensa! Deus é mesmo ingrato Para comigo, que o ennobrecer, Dê-te somente um orfandade, Quando um serafim é que mereces...

E' o quidinho, és o benzinho De toda a immensa caridade, Que te idolatra com carinho, O' virgem pura, immaculada!

Nasceste destinado a santo, Sem o peccado original, Em eu creio até que o Esp'rito Santo Foi o autor do teu natal.

Nunca apertaste a mão de uma Dama donzella (isto é uni civil), Ai que candura susceptivel! Ai que candura susceptivel!

Mas, ó meu santo, sobretudo Vêtu o martyrio te exaltar, Sem um genero aguentas tuar, Supportas todo sem queixar,

— Calumnias vês e más intrigas, Que te não deixam bem dormir, Quando estas coisas insignis Tu és tão facil destruir!

Batista (6, martyr doente, Pra tu se acoger e honra de 16, Que nos discusso, simplesmente, Onde Idalina está, onde é?

Beato da Silva

BIBLIOTHECA DA "LANTERNA"

A. de Pinho, <i>Arte Educadora e pelo</i>	\$300
H. Malatesta, <i>Programa socialista</i>	\$100
<i>enquanto revolucionário</i>	\$100
F. de Aguiar, <i>O Comunismo</i>	\$100
<i>Andarum</i>	\$100
Prof. Saturnino Barbosa, <i>Forma</i>	\$100
<i>Transcendente</i>	\$100
B. P. de Azevedo, <i>Eleitor</i> (drama	\$100
autêntico em 5 actos)	\$100
Mezra Botta, <i>O Papa Negro</i>	\$100
Alfredo de Azevedo, <i>Exílio, Brasil,</i>	\$100
<i>Religião e Evolução, E. de</i>	\$100
<i>Fundamental, Bentes</i>	\$100
<i>De Universal, Faure</i>	\$100
Bruto Behnken, <i>Cartão de</i>	\$100
<i>Idem</i>	\$100
EM HESTERHOL	
J. Ringers, <i>Las Guerras y la</i>	\$100
<i>Divinidad de la Población</i>	\$100
C. Drysdale, <i>Dignidad, Libertad</i>	\$100
<i>Indendencia</i>	\$100
C. S. Darrow, <i>Crimes y Crimi-</i>	\$100
<i>nales</i>	\$100
André Girard, <i>Educación y Auto-</i>	\$100

EM ITALIANO
 Dottor Nicoló Converti. *Che cosa*

Il Socialismo		
Romanzo di una Donna, Angelo		\$150
Il Socialismo		
Almanac Librario illustrato 1909		\$300
EM FRANCES		
Les Prisonniers, Pierre Kropotchine, .		\$300
L'Esprit di Risolto		\$100
Rend Changhi, La Femme Ecclésiastique		\$100
Jeune Grève, L'Amour pour l'Action		\$100
L'Esprit di Risolto		\$100
Payson		\$100
Jeune Grève, Si l'Amour di parler con		\$300
Clémentine		\$100
Charles Albert, Patrie, Guerre, Ce		\$100
Clémentine		\$200
Nation		\$100
Urban Gohier, Amour Femmes		\$100
Malatesta, Estroto Payson		\$300
Malatesta, La Repubblica e la		\$300
La Solidarietà nella lotta ouvrier		\$100
Marc Pierrot, Sur l'Individuale		\$100
Le Temps Nouveau, Quelque l'Esprit		\$300
Economica		\$100
André Girard e M. Pierrot, Le		\$100
Le Temps Nouveau, Contre l'Action		\$100
Ouvrière		\$100
Pedro Kropotchine, La Salaria		\$100
Le Temps Nouveau, Le Mal Anar-		\$200
Changhi		\$200
M. Pierrot, Travail et Surmenage		\$200
Pierrot, Entrée d'un philosophe		\$100
Le Temps Nouveau, Contre l'Action		\$100
Jeune Grève, La Cengiale dei pou-		\$100
ver public		\$100
Jeune Grève, Les deux formes nou-		\$100
velles di l'Esprit politico		\$100
Le Temps Nouveau, Contre la		\$100

Só podemos atender os pedidos

• A LANTERNA, NO RIO

é encontrada à venda nos seguintes pontos:

CAFÉ CRITERIUM, largo do Rio; na
rua Salvador de Sá, 48, esquina do
Visconde de Sapucaia (engraxeado).
Na rua da Assembleia, esquina da rua
do Carneio, (engraxeado);
RUA DO OVIDEIRO, 181, agência do «
Braz Lente»;
Na rua do Senador, 61;
Avenida Passos, 106 (engraxeado).
Rua Lavradio, 47, com o sr. Angelo
Print.
Largo da Carioca, 3, com o sr. Leonar-
do Botelho;
Rua La Saude, 167, com o sr. Nicolau
Xarau.
Estágio Central, com o sr. Kaphan-
son.

Largo da Lapa, 112 com o sr. Januário Cascardi.
Rua 1.º de Março — Agência de ...

Rua Uruguayana, 110, esquina da rua do Rosário (extragrate).

Rua Marcheval Floriano Peixoto, 45 (extragrate).

Avenida Mem de Sá, esquina da rua Lavrado, com o sr. Caruso Compas.

Rua Souza Franco, 64, com o sr. F. B. Maeser - V. Isabel.

Rua Moura e Barros, 409, com o sr. Angelo Sperduto

Leiam! propaguem!

Evangelho da Hora

que se destaca fortemente, pela sua originalidade, pela sua beleza literária, pela simplicidade do seu estilo, pela força dos seus argumentos, pela simetria e poder convicção das suas ideias.

E, não uma parodia, que poderia cair no ridículo, mas uma sentida, uma empolgante, uma comovedora.

paraphrase do Evangelho, em que os versículos são frases lapidares e proferidas com intensidade, que parecem surgir mais intenso e crystallino brilho.

Preço :
Um cenho. 9800 reis
Avulso 2000 reis

Os pedidos de folhetos acompanhados das relativas importâncias devem ser enviados a Pedro Figueiroa, rua Balnear, 23, Caixa Postal 100, Rio de Janeiro.

Grupos "Aurora" e "Liberty", editores.

Medalhas de Ffarr

Recebemos da Europa, e temos a venda uma boa quantidade de uma interessante medalha para colecionadores, de um lado o retrato em alto relevo do grande martyr da educação racionalista e do reverso uma bella legenda.

Seu vendido ao preço de \$10000, incluindo mais 200 registrada pelo correio.

